

A elaboração de conceitos pelas crianças nas diferentes áreas do conhecimento, especialmente na área científica, é um tema presente nas investigações atuais. Conceitos básicos relativos à Física têm sido bastante estudados, verificando-se, inclusive, a forte influência da escolaridade na construção dos mesmos. A distinção entre o vivo e o não vivo é construída na criança, em geral, até os 12 anos de idade. Relacionado a isto está o problema da origem dos seres vivos. Como é quando as crianças se conscientizam que um ser vivo provém sempre de outro semelhante? Estarão todos adultos, independentes de sua escolaridade, com esta noção bem sedimentada? Na história da ciência, observamos que só recentemente houve consenso sobre o tema. Entre os gregos prevalecia a ideia de que a vida se formava a partir da matéria inanimada, que seja, por geração espontânea. Esta noção vigorou até meados do século passado, quando Pasteur demonstrou experimentalmente a tese da biogênese. Com o objetivo de avaliar o nível de elaboração deste conceito entre nós, desenvolvemos entrevistas com crianças de idade inferior a 12 anos e adolescentes acima desta faixa etária. Outra amostra analisada consiste em adultos, sem e com escolaridade, sendo um subgrupo destes últimos composto exclusivamente por professores das séries iniciais. As entrevistas partem de uma situação-problema, cuja explicação envolve o domínio do conceito de biogênese por parte do entrevistado. O trabalho encontra-se em fase de execução e os resultados serão discutidos posteriormente. (CNPq/FAPERGS).